



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



A PERSPECTIVA DAS RELAÇÕES DE ACOLHIMENTO EM EVENTOS TURÍSTICOS: UM ESTUDO DE CASO

Bárbara Khalil Zucco (PIBIC-CNPq), Olga Araújo Perazzolo, Marcia Maria Cappellano dos Santos (Orientador(a))

O presente resumo apresenta os resultados finais do projeto “A perspectiva das relações de acolhimento em eventos turísticos: um estudo de caso”, ramificação do projeto “Hospitalidade coletiva e desenvolvimento turístico: a experiência de comunidades primariamente acolhedoras” - HOSPITUR. O objeto em estudo, é o evento “Mississippi Delta Blues Festival” (MDBF), realizado anualmente no município de Caxias do Sul/RS, considerado o segundo maior evento de blues das Américas. A pesquisa, de natureza exploratória e predominantemente qualitativa, busca identificar traços do conjunto de percepções relativas ao acolhimento de sujeitos primariamente acolhidos (visitantes/turistas que se deslocam a Caxias do Sul para participar do evento), bem como de sujeitos primariamente acolhedores (pessoas que trabalham direta ou indiretamente para o evento). As análises pautam-se, dentre outros estudiosos, particularmente pelas proposições teóricas de Canton (2002) e Zanella (2012); Perazzolo, Santos e Pereira; (2013), Santos, Perazzolo e Pereira (2014), versando, respectivamente, sobre eventos, turismo e acolhimento e sobre Corpo Coletivo Acolhedor. Para a coleta de dados, aplicou-se um questionário semiaberto, em dois dias de realização do MDBF. As entrevistas foram realizadas com dezessete sujeitos primariamente acolhedores e quatorze sujeitos primariamente acolhidos. Constatou-se a prevalência de percepções positivas acerca das experiências, sentimentos e expectativas proporcionadas pelo evento, tendo o próprio festival como foco quanto à qualidade da organização, estrutura, diversidade musical e ao público. O evento musical pressupõe um Corpo que acolhe e os visitantes/turistas, mas envolve, também, o evento propriamente dito, que, neste caso, está associado à presença de músicos, instrumentos, espaços e, no ápice desse processo, ao intangível efeito da música sobre as pessoas. Essa terceira instância, o evento propriamente dito, assume um lugar interessante, ao se oferecer para ser acolhido. Acolhedores (Corpo Coletivo) e acolhidos acolhem-no com grande expectativa. Parece que a feição relacional se triangula e o próprio evento torna-se o elemento a ser acolhido de forma assimétrica e incondicional. Outro fator percebido, primordial para o entendimento da dinâmica do acolhimento no Festival, é o discurso dos sujeitos primariamente acolhedores, os quais, tendem a expor suas impressões desde o lugar de convidados e não como integrantes de um Corpo Coletivo que acolhe.

Palavras-chave: Hospitalidade, Acolhimento, Evento turístico-musical, Mississippi Delta Blues Festival

Apoio: UCS, CNPq